



GESTÃO EFICIENTE DA GRANJA

1) INTRODUÇÃO

A gestão eficiente da granja envolve um bom conhecimento técnico dos aspectos produção e principalmente dos indicadores de desempenho. Também, requer uma boa organização administrativa e uma boa gestão de recursos humanos. As pessoas envolvidas no processo decisivo, cita-se proprietários, acionistas, diretores, enfim todas as pessoas com cargo de comando devem estar focados na gestão do processo produtivo afim de que haja uma melhoria continua.

É importante salientar que a busca por melhor produtividade e melhor desempenho são cruciais para a sobrevivência do produtor de suínos na atividade, pois cada vez mais, o ganho de escala é fundamental na suinocultura, pois os custos fixos estão cada vez mais altos e conseqüentemente as margens de lucratividade são menores.

2) DESENVOLVIMENTO

Com a globalização da economia e da tecnologia, independe do local onde a unidade produtora de suínos esteja localizada em termos de município, região, estado ou país, todos os produtores terão acesso aos mesmos recursos tecnológicos de produção, como genética, nutrição, tecnologias de produção. Obviamente, temos diferenças climáticas, sanitárias e de recursos humanos nas diferentes regiões. Entretanto, podemos observar, por exemplo, que em uma determinada região temos granjas com ótimos resultados e granjas com péssimo resultados, muitas vezes separadas por alguns kilometros.

Observe o comparativo divulgado pela Agrocere PIC com base nos dados anuais do Pig Champ® do ano de 2004, seguramente temos granjas entre as 10% melhores no Sul do País e também granjas entre as 10% piores na mesma região. Da mesma forma, temos granjas entre as 10% melhores no Centro Oeste e também granjas entre as 10% piores na mesma região.

Performance Reprodutiva	Piores 10%	Piores 33%	MEDIA	Melhores 33%	Melhores 10%
Número total coberturas	2.865	2.764	3.137	3.359	3.016
Porcentagem repetição cio	9,11	7,11	5,92	4,34	4,38
Intervalo-1a.cob,desmame	5,72	5,57	5,33	4,98	5,19
Media DNP's porcas	56,43	63,59	54,35	48,36	41,48
Número porcas paridas	2.381	2.389	2.765	2.990	2.628
Taxa de parição	82,03	80,16	85,55	88,15	90,44
Intervalo entre partos	144,59	143,1	142,77	142	141,65
Media nascidos vivos	10,39	10,66	11,05	11,52	11,89
Media natimortos/leitegada	0,55	0,63	0,60	0,60	0,63



GENES DIFFUSION
FORNECEDOR DE INOVAÇÃO

Media peso nascer leitegada	1,4	1,46	1,44	1,32	1,47
Leitegada/Fêmea cob/ano	2,39	2,39	2,45	2,49	2,49
Nr leitegadas desmamadas	2.327	2.354	2.761	3.000	2.616
Total leitões desmamados	22.231	23.146	28.237	31.856	28.760
Média desmamado/leitegada	9,55	9,83	10,23	10,62	10,99
Mortalidade maternidade	9,24	8,57	7,18	6,53	6,38
Peso Ajust 21 dias p/ leitão	56,49	57,94	60,55	62,59	62,65
Idade media desmama	20,85	20,49	20,51	20,83	20,97
Desmamados/Fêmea coberta/ano	22,37	23,09	25,01	26,54	27,55
Parição média	2,83	2,87	2,9	2,87	3,23
Inventario médio femeas	1.046	1.132	1.234	1.320	1.119
Taxa reposição	54,49	51,77	52,39	54,79	54,77
taxa de descarte	50,29	43,36	43,22	41,08	36,06
Taxa de mortalidade	5,52	5,04	4,96	4,46	4,44

Fonte: Agrocere PIC: Comparativo janeiro a dezembro de 2004. Dados referente a 117 granjas com mais de 143 mil matrizes.

Podemos concluir, que efetivamente o que determina se uma unidade produtora de suínos estará entre as 10% melhores ou entre as 10% piores é a forma de gestão aplicada.

Seguramente, muitos produtores de suínos precisam mudar a forma de ver o negócio. O gestor do negócio tem influencia apenas dentro da granja, mas o que normalmente vemos é uma grande preocupação com fatores externos, tais como custos das matérias prima, suprimentos, medicamentos, entre outros, esquecendo de focar na gestão dos dados de produção. Economiza-se centavos em um determinado suprimento mas, perde-se milhares de reais em função da perda de produtividade. NÃO PODEMOS INFLUENCIAR NOS PREÇOS DO MERCADO, MAS PODEMOS INFLUENCIAR NA NOSSA PRODUTIVIDADE.

A rotina da gestão de suinocultura, requer o controle e a ação em vários pontos, tais como manutenção, recursos humanos, dejetos, suprimentos, manejo, etc. Quanto melhor o gestor controlar e obter bom desempenho destes diversos pontos melhor será sua gestão.

Fundamentalmente, o gestor da atividade suinícola deve focar no aumento da quantidade de quilos de suínos vendidos, sejam leitões ou cevados, mas este indicador deve ser maximizado, pois é o determinante da lucratividade da atividade. Para que isso seja alcançado, deve-se gerenciar e buscar a melhoria dos dados de produção, tais como alvo de coberturas, média de nascidos, natimortalidade, mortalidade na maternidade, peso de abate entre outros.

Para a melhoria dos dados de produção, é fundamental o conhecimento técnico e de onde efetivamente podemos influenciar nestes dados. Por exemplo, quando tratamos



**GENES DIFFUSION
FORNECEDOR DE INOVAÇÃO**

de mortalidade na maternidade, sabemos que mais de 70% das mortes dos leitões ocorrem até o quinto dia de vida do leitão. Logo, quando queremos melhorar a o índice de mortalidade na maternidade, devemos focar o trabalho nas salas onde temos leitões com menos de 5 dias de idade. Este conhecimento torna o trabalho mais prático e eficiente.

A busca para a melhoria deve ser baseada em uma boa definição de metas e dos itens de controle. São estes itens de controle (coberturas realizadas X alvo, taxa de parto, média de nascidos, etc.) que devem ser geridos semanalmente e melhorados, através de ações focadas e coordenadas.

Por outro lado a tecnologia disponível evolui constantemente, o produtor deve estar atento para usá-la. Entretanto, é fundamental ter um bom programa de desenvolvimento de recursos humanos, pois nenhuma tecnologia produzirá resultados sem que haja uma equipe motivada e treinada no desenvolvimento do trabalho. Este é sem dúvida o grande desafio do gestor da atividade suinícola.

3) CONCLUSÃO

O gestor de suinocultura deve manter a constante busca pela tecnologia e por melhores resultados através da inovação nos processos de produção. No entanto, deve estar consciente que as grandes mudanças e melhorias são feitas dentro da própria granja através de uma equipe qualificada e motivada.